

## **Semana 3 - Determinação**

### **Aula de Interpretação- 20/01/2020 - Eduarda Seabra**

Na aula de hoje começamos por ver quem tinha as fotos dos adereços de cena. Em seguida repetimos a Cena 20 - Fim de Tarde; A cidade ao longe (Maria e Woyzeck) para demonstrar ao professor Efthimios, que não esteve presente na semana passada, sobre as alterações de texto e marcações.

A Sara teve muitas dificuldades em interpretar a morte da Maria, pois pelo o que vimos não é nada fácil, é um processo delicado e que precisa de ser bem feito, a sua principal dificuldade foi em como colocaria o corpo em cima do Woyzeck após o golpe, as pernas ficavam muito retas, mas a indicação dos professores foi colocar as pernas um bocado fletidas. A seguir fizemos as cenas 21 (Vem gente) e 22 (Taberna). Na cena da Taberna, como tem muita gente, levamos bastante tempo a definir as marcações cénicas, vimos que o Sargento (Fábio) ficaria a dançar com a Catarina (Raquel), o Primeiro aprendiz (Tiago Roque) e a Estalajadeira (Maria Beatriz) dançam, o Capitão (Melissa) estará sentado na mesa a beber, o segundo aprendiz (Tiago Alves) igualmente e o louco entrará a meio.

Foi uma aula bastante boa pois soubemos aproveitar o tempo, são cenas que estão marcadas e que precisam de ser ensaiadas.

### **Aula de voz - 21/01/2020 - Bruna Richart**

Hoje foi uma aula com muitas dificuldades e imprevistos, mas mesmo assim, conseguimos fazer um bom trabalho.

Começamos a aula com um aquecimento, dirigido pela professora Rosário Cadete. Os exercícios feitos foram os seguintes:

- ☐ respiração abdominal, para acalmar e começar a concentrar (4 tempos de inspiração, 2 de apneia e 6 de expiração)
- ☐ aquecimento vocal:
  - girar a cabeça, e movimentos relacionados ao aquecimento da parte do pescoço

- maxilar - “mascar” algo (imaginário) com movimentos exagerados;  
boca - mexer a língua com movimentos variados; relaxar os lábios, fazendo um som vindo do diafragma
- realizar sons que exercitam o diafragma, como: “*FFT*”

□ cada um começar a dizer as falas da sua personagem, todos ao mesmo tempo, de forma rápida e depois em sussurro e rápido.

Antes de iniciarmos o ensaio da peça, os professores deram-nos 10 minutos, para que fizéssemos um trabalho autónomo, para decorarmos as falas e reler o texto.

Depois disso, iniciamos o ensaio. Como era aula de voz, o principal objetivo era trabalhar para uma melhor articulação e uma maior projeção. De modo geral todos têm vindo a evoluir nesses aspectos. Nesta aula em particular, as projeções foram relativamente boas, mas é preciso melhorar a velocidade em que o texto é dito e a articulação. Quase todos já têm as suas falas decoradas, com exceção daqueles que têm muito texto, como o Samuel (Woyzeck), a Sara (Maria) e Catarina e Rafael o (Médicos). Os que já têm as falas decoradas, só falta que fiquem consolidadas, o que virá com os ensaios.

Fizemos uma leitura “a Italiana”, tentando com que todos passassem o texto sem ir ao guião, sempre que possível.

Logo na cena 1 - Campo aberto. A cidade ao longe, Samuel (Woyzeck) demonstra já que precisa de melhorar a articulação, mas a projeção está boa e o texto decorado, quase por completo. Pelo o contrário, o Sandro demonstra necessidade de melhorar a articulação e projeção. O texto está parcialmente decorado.

Passando à cena 2 - Cidade em que Bruna (Margarida), Samuel (Woyzeck) e Sara (Maria) estão presentes. A Bruna demonstra dificuldades quanto à articulação, pois é brasileira e está a tentar fazer a sua personagem sem sotaque. No entanto, a projeção está boa e tem o texto decorado mas não está bem consolidado. Contudo, a Sara tem uma boa articulação, mas nem tanta projeção, nesta aula, pois estava mal da garganta. Além disso, o seu texto não está ainda decorado por completo.

Após a passagem dessas duas cenas, os professores acharam melhor que apenas fizéssemos as cenas em que mais pessoas estejam seguras do seu texto. Sendo assim, passamos à cena 8 - Consultório do Médico.

Nessa cena, está presente Rafael e Catarina (Médicos) e Samuel (Woyzeck). A Catarina teve que sair no início da aula, pois não se sentia muito bem, por isso, nessa aula quem a representou foi a Jéssica. O Rafael (Médico) está com uma má projeção e a articulação tem que ser melhorada. O texto não está decorado, o aluno diz que não se está a focar tanto na peça, por outros problemas escolares. Os professores disseram que o Rafael tem de ser mais aplicado e interessado na sua personagem, ou seja, mudar a sua atitude o mais rápido possível .

A meio da aula, os professores tiveram que sair da sala de aula, para resolverem problemas de direção, gerados dentro do ensaio, com o aluno Tiago Alves. Com isso, os professores disseram-nos para que continuássemos o trabalho sem eles.

Trabalhamos bem na ausência dos professores. Fizemos a cena 22 - Taberna, que está presente Samuel(Woyzeck), Maria Silva (taberneira), Mafalda (o louco),

Foi uma cena muito difícil de ser criada em todos os sentidos...movimentações cénicas, gestos de cada personagem, tempo de pausa para cada fala...Mas mesmo assim, conseguimos encerrar a cena e ajustarmos o que era necessário.

Passamos à cena 3 - Barracas. Luzes. Povo. As personagens presentes são: Charlatão(Gonçalo), Um Velho(Jéssica), Maria(Sara), Woyzeck(Samuel), Sargento(Fábio), Tambor-Mor(Diogo), Cavalos(Daniela) e crianças(Andreia, Cristiana, Lara). Quem maioritariamente fala nesta cena é o Gonçalo(Charlatão), ele está com um pouco de dificuldade em como interpretar esse personagem, ele sabe o que fazer, mas não consegue “colocar para fora” ainda. As falas, talvez por serem muito grandes, acabam por se tornar monótonas em algumas partes. Contudo, o Gonçalo está a dar o seu melhor e quer ultrapassar as suas dificuldades. A Daniela (cavalos), está também a ter dificuldades na sua personagem, apesar de não ter falas, ainda fica na dúvida sobre quais os movimentos fazer e esita nos que sabe.

Nesta cena também houveram problemas. A Cristiana não consegue concentrar-se quando está em palco, começa a rir, quando dão algum apoio, dizendo o que fazer, ela diz que “não consegue” ou que “não sabe como fazer”. Acabou por causar uma discussão devido às atitudes da mesma , mais uma vez, paramos a cena, para

resolver a situação. A subdelegada (Sara), que também estava em cena tentou falar com a aluna Cristiana fazendo-a perceber que atitude desta não estava correta. Essa discussão só começou, porque a aluna tem essas atitudes constantemente, todas as vezes que está em palco ou que precisa de fazer algum exercício que exija concentração. Só que desta vez a paciência acabou, e resolvemos a situação no momento.

Após todos se terem acalmado, retomamos a cena e finalizamos.

A turma sentiu dificuldades em trabalhar essa cena, pela falta de espaço na sala, não podendo ter uma noção incisiva do espaço em que a apresentação decorrerá. No entanto, fizemos o possível para que tudo acontecesse da melhor forma.

A última cena trabalhada nessa aula foi a cena 5 - O capitão. Woyzeck., estão apenas Samuel (Woyzeck) e Melissa (Capitão) em cena. Ambos têm o texto quase todo decorado, com exceção das últimas falas da cena de Melissa. Melissa está a começar entrar na personagem e a crescer dentro dela.

Nessa cena, há um espelho invisível, que apenas estará na imaginação dos atores, pois na cena o Woyzeck está a barbear o Capitão. Além disso, discutimos no fim para saber quem iria trazer alguns dos objetos e adereços de cena, como a cadeira de barbear e um pano de barbearia (como se fosse um avental).

Como o Samuel (Woyzeck) aparece em quase todas as cenas, não foi comentado o seu trabalho em todas as cenas neste diário de bordo, pois o seu progresso é o mesmo em todos. Tem quase todo o texto já decorado, está a interpretar cada vez melhor o seu personagem, a sua projeção é boa e precisa melhorar a articulação.

Esta aula teve muitos obstáculos, mas mesmo assim conseguimos superá-los.

## **Aula de interpretação - 22/01/2020 - Mafalda Cardoso**

Esta semana eu troquei de dia com o meu colega Tiago Roque, porque na sexta, infelizmente, não poderei estar presente na aula de interpretação, mas para não ser injusto e alguém ter de escrever a mais, trocamos de dia. Para a semana já está tudo da forma que é suposto estar.

Nesta aula o professor tinha um assunto da turma para tratar no computador, como tal disse-nos para irmos decorando o texto (quem não o tivesse decorado), passado

um pouco começámos a cena 23 - Anoitecer. A cidade ao longe. só entra uma personagem Woyzeck interpretado pelo Samuel, nesta cena a personagem sente que Maria está com ele, mesmo depois de ter morrido, vê Maria e começa por descrever o colar que este vê no pescoço de Maria “Que fio vermelho é esse que tens à volta do pescoço?” o Samuel(Woyzeck) teve dificuldade nesta fala pois não sabia se seria uma alucinação, Woyzeck devido aos ciúmes que este tinha quando descobriu que Maria e Tambor-mor tinham um caso enlouqueceu tanto que quando viu umas gotas de sangue a personagem pensava que tinha sido um colar que Tambor-mor teria oferecido a Maria.

Depois vimos que a Sara (Maria) não conseguia ficar no chão durante muito tempo porque se via a respiração e a personagem está morta. Logo a seguir tivemos a ideia da Maria aparecer a andar por trás de Woyzeck como se fosse um vulto. Pensámos ainda se ficaria bem haver um áudio nesta cena da Maria a dizer “Woyzeck” mas depois achámos que ficaria muito sinistro, e vimos que era melhor não a realizarmos.

Acabámos a aula na cena 24-Woyzeck junto ao lago.

Esta aula de interpretação não deu para ensaiarmos muito a peça, pois só são 45 minutos, o que é muito pouco para o que nós queremos fazer numa aula.

## **Aula de voz e interpretação - 23/11/2020 - Gonçalo Jesus**

### **Em voz:**

Começamos a aula com um breve aquecimento vocal.

Fizemos, em roda, um trabalho de respiração abdominal, torácica.

um exercício que consistia em inspirarmos até encher, na totalidade, a zona abdominal e ao expirarmos pronunciamos as vogais “A, E, I, O, U” primeiro num tom baixo e depois aumentamos consoante as indicações da professora.

Após este aquecimento, os professores deram-nos alguns minutos para rever o texto. De modo a fazer um trabalho autónomo em decorar as falas.

Após esses minutos, assistimos à recuperação do Rafael. Apresentou-nos a cena 8 juntamente com o Woyzeck (Samuel) e o Médico (Catarina). A turma teve a mesma opinião em relação a esta apresentação, o Rafael melhorou e deu mais expressão corporal e facial quando a fez, e que este poderia por em prática a sua personagem também nas aulas.

“Na minha opinião e após a observação da recuperação do Rafael, tenho a dizer que o Rafael tem feito um grande progresso e tem-se esforçado a todos os níveis. Gostei muito de ver a cena dele, sei que estava um pouco nervoso mas conseguiu fazer a cena até ao fim. Consigo valorizar o esforço que teve para fazer a cena sem o texto na mão.”

Fizemos também a leitura encenada das cenas 11 (A taberna) e 3 (Feira) com o objetivo de mostrar à professora do ensino especial, pois são as cenas em que os seus alunos participam.

### **Em interpretação:**

Continuamos com o trabalho da aula passada. Que consistia na continuação e conclusão da leitura encenada da peça.

Começamos na cena 25 onde entram as crianças, houve uma proposta, feita pela professora Mariana, de entrada/transição que será as crianças espreitarem do praticável sucessivamente e depois saírem de trás do praticável para “entrarem na cena”.

Após a observação desta cena tentamos resolver um final para a nossa peça. Visto que a peça, escrita por George Büchner, é inacabada pensamos em vários finais, foram discutidas ideias e formas de finalizar. Concluimos que o final “ficará aberto” com o objetivo de deixar o público pensar sobre a peça.

Decidimos que a cena 25 acabava com um *blackout* com as crianças a andar, e de seguida a luz subia com o significado de o tempo a passar, ou seja, é como se houvesse uma passagem de tempo desde o crime de woyzeck até a fala do Médico.

Os Médicos após esta subida de luz aparecem, sós, na taberna a conversar sobre o crime de Woyzeck.

Sugeriu-se também outra proposta, que foi, em simultâneo e durante esta transição (da passagem do tempo) o Woyzeck e o louco encontravam-se também em cena com luz baixa, como se houvesse duas cenas a decorrer ao mesmo tempo.

Como final para a nossa peça decidimos que Woyzeck estará na sua casa com o louco. Fizemos uma grande alteração nesta cena pois o que tínhamos pensado inicialmente já não fazia sentido e com isto retiramos grande parte do texto, da cena 27, foi retirado desde a segunda fala do Woyzeck até ao final.

Na cena 25 retiramos o “lá para dentro”.

De um modo geral esta aula correu bem, fizemos um bom trabalho e conseguimos acabar a leitura encenada da peça, arranjamos um final, foi difícil pois existiam muitas propostas e tentamos que o final ficasse aberto com o objetivo de fazer o público refletir sobre a peça. Foi um ensaio fluido sem grandes paragens ( *exceto o caso do Tiago alves.*)

Com a conclusão desta leitura encenada acabámos também de fazer o trabalho de marcações cénicas.

Daqui para a frente iremos começar a ter aulas no auditório para ver como resultam as cenas e que alterações precisamos de fazer relativamente ao cenário, testar luzes, som tarefas que não conseguimos fazer tendo aula numa sala.

## **Aula de Interpretação - 24/01/2020 - Tiago Roque**

Fizemos a cena 1 (Campo aberto. A cidade ao longe). O Samuel propôs as músicas para as cenas, também, propôs que o Woyzeck estivesse a comer ervilhas, mas os professores, disseram para ele ir buscar troncos para o André. Os professores disseram que a Taberna já estará em cena.

Os professores pediram para o Sandro (André) articular melhor as palavras. Na fala do André houve uma grande troca as duas lebres foram trocadas por dois

coelhos, o depenicando por comendo, retirámos a fala "Até à raiz..." e na primeira "erva verdinha" para "erva verde".

Fizemos depois a cena 2 (A Cidade), o Samuel propôs a música que ficará de fundo, nesta cena, a Melissa, o Diogo e o Fábio vão dar a volta pelo praticável da Maria e continuam a marchar até ao praticável central.

Fizemos a cena 3 (Barracas, luzes, povo). A Raquel e o professor vão trazer uma harmónica, a professora decidiu que as crianças e a Velha vão entrar pela porta do auditório e a Velha irá tocar e cantar fora do auditório.

Houve uma troca na fala da Velha de "Todos temos de morrer" passou a "Todos temos de partir".

Nesta aula a Eduarda e a Sofia tiveram que fazer de Maria, pois a Sara não pôde estar presente.

O Fábio (Sargento) tem que se aproximar do Diogo (Tambor-Mor) quando fala.